

Rumores, para flauta solo: aspectos composicionais e interpretativos

Rodrigo Frade

Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES)

rodrigofrade14@gmail.com

Resumo

Performance comentada da peça *Rumores*, para flauta solo, apresentada no XIII Evento Científico da ABRAF. Esta peça, de minha autoria, integra um dos capítulos de minha pesquisa de doutorado intitulada “A diversidade sonora na flauta transversal: representações conceituais e acústicas, aplicações pedagógicas e criativas”, concluída em dezembro de 2022 pela Universidade Federal de Minas Gerais. Neste artigo, apresento os aspectos composicionais e interpretativos que fazem parte da concepção criativa da obra.

Palavras-chave: *Rumores*; flauta solo; música contemporânea; concepção criativa; performance.

Rumours, for solo flute: compositional and performance aspects

Abstract

Commented performance of the piece *Rumores*, for solo flute, presented at the XIII Scientific Event of ABRAF. This piece, composed by m, is part of one of the chapters of my doctoral research entitled “The sound diversity in the transverse flute: conceptual and acoustic representations, pedagogical and creative applications”, completed in December 2022 at the Federal University of Minas Gerais. In this article, I present the compositional and interpretative aspects that are part of the work’s creative conception.

Keywords: *Rumors*; solo flute; contemporary music; creative conception; performance.

Frade, Rodrigo. 2024. “*Rumores*, para flauta solo: aspectos composicionais e interpretativos.” *Anais do XIII Evento Científico da Associação Brasileira de Flautistas*, 157-162. XIX Festival Internacional de Flautistas, Paraty, 28 de junho a 1º de julho de 2023.

Rumores

A peça *Rumores*, para flauta solo, foi escrita entre abril de 2020 e janeiro de 2021. A poética e a forma da peça se baseiam no “Poema Patético” de Carlos Drummond de Andrade, publicado no livro *Brejo das Almas* (1937). Drummond inicia cada uma das quatro estrofes com a seguinte frase interrogativa: “Que barulho é esse na escada?”, como um *leitmotiv* que vai se repetindo durante o poema:

Poema Patético

Que barulho é esse na escada?
É o amor que está acabando,
é o homem que fechou a porta
e se enforcou na cortina.

Que barulho é esse na escada?
É Guiomar que tapou os olhos
e se assoou com estrondo.
É a lua imóvel sobre os pratos
e os metais que brilham na copa.

Que barulho é esse na escada?
É a torneira pingando água,
e o lamento imperceptível
de alguém que perdeu no jogo
enquanto a banda de música
vai baixando, baixando de tom.

Que barulho é esse na escada?
É a virgem com um trombone,
a criança com um tambor,
o bispo com uma campainha
e alguém abafando o rumor
que salta de meu coração.

Carlos Drummond de Andrade.

Os primeiros rascunhos da peça surgiram quando se ouvia rumores de uma pandemia que estava ameaçando a saúde da sociedade global. A palavra “rumor” pode significar ruído, mas também pode ser interpretada como boato, murmúrio ou som que não conseguimos identificar claramente. Os últimos versos do poema “...e alguém abafando o rumor que salta de meu coração”, inspiraram o título.

A peça foi organizada em quatro partes e a abertura de cada uma delas é feita por meio de um multifônico (ou de uma transformação sonora que culmina em um multifônico), representando o verso inicial de cada estrofe do poema. A peça começa com som eólico transformado em som natural (nesse caso representado por um losango), em acelerando até se tornar um multifônico (Figura 1).

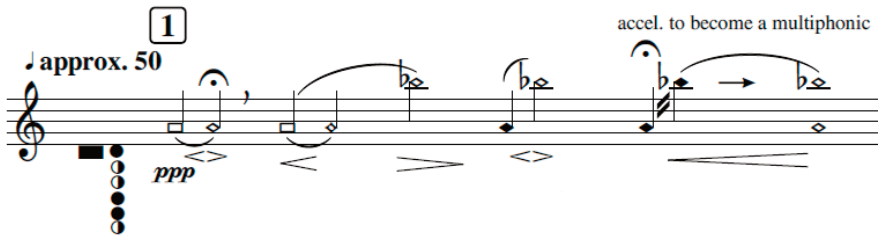


Figura 1 – Transformação sonora inicial da peça *Rumores*.

O poema também sugere diferentes sonoridades em suas estrofes, que foram utilizadas na composição. A Figura 2 mostra dois trechos baseados nos versos “assoou com estrondo” e “torneira pingando água”. O primeiro transforma o som natural em eólico e culmina em um tongue-ram em dinâmica *ff*; e o segundo explora o *staccato* e o *pizzicato* em notas naturais e eólicas.

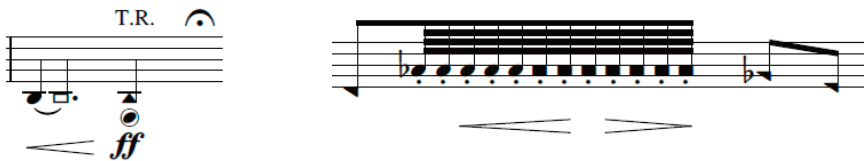


Figura 2 – Sonoridades exploradas na peça *Rumores*.

No verso “criança com um tambor” utilizei-me de notas graves em *tongue-ram* e no verso “virgem com um trombone”, ataques repetidos rapidamente até culminar em *frullato* em dinâmica *fff*, “estourando” em harmônicos (Figura 3).

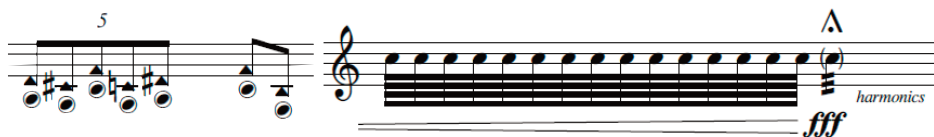


Figura 3 – Trechos em

tongue-ram e em *staccato*.

No verso “bispo com uma campainha” abordei um efeito em que o flautista assobia dentro do bocal totalmente coberto, e, ao mesmo tempo, move rapidamente os dedos sobre as chaves. Eu ainda não havia encontrado essa sonoridade específica na literatura para flauta solo ao compor *Rumores*, mas, curiosamente, a peça *En el Ápice* (2021) de Lucas Percuoco, estreada no Festival Escuta Aqui!¹, se inicia com efeito similar, com notação diferente e com um glissando ao final (Figura 4).

* whistling into the flute and moving your fingers quickly

48

whisper tone
silbar en el interior de la flauta

● embocadura completamente cerrada

8

key click

6

piú, *f* dim poco a poco
posible

simile...

repetir mecánicamente

gliss

Figura 4 – Técnica de assobio dentro da flauta explorada nas peças *Rumores* e *En el Ápice*, respectivamente.

No final da peça ocorre uma inversão do efeito inicial da partitura, ou seja, o multifônico se desfaz em tremolos, transformando notas naturais em eólicas (Figura 5).



Figura 5 – Transformação sonora final da peça *Rumores*.

Depois da obra concluída, construí — com a ajuda dos professores da disciplina de Criação com Sistemas Interativos ofertada pelo PPGMUS-UFMG — uma performance interativa da peça com o uso do P5.js,² recurso de códigos criativos em JavaScript. Tal recurso foi implementado no período de isolamento social, e preferi, até o momento, mantê-lo da forma originalmente concebida, como pode ser visto na versão apresentada ao final da disciplina.³

A interação se vale do conteúdo espectral da flauta para expressar visualmente o poema, propondo caminhos para reescrevê-lo durante a performance. Os sons tocados pela flauta são analisados pela função *octavebands*, parametrizada pelo número de divisões buscados em cada oitava, e pela frequência fundamental mais grave a ser analisada. Em *Rumores*, optou-se pela divisão de cada oitava em 5 partes, a partir de 230 Hz (frequência um pouco mais grave do que o si_{b_3}), de modo que a primeira faixa analisada contenha a nota mais grave da flauta. Obtivemos 35 bandas espectrais entre 230 e 20.000 Hz e 21 bandas até 4.000 Hz (frequência próxima ao $dó_8$, nota mais aguda do piano). Essas 21 bandas cobrem as 3 oitavas da flauta, mais uma oitava superior explorada pelos parciais harmônicos e inarmônicos do instrumento.

Como o poema tem 21 versos, fizemos uma associação direta entre os versos e as faixas espectrais. A cada quadro de análise a banda espectral mais intensa é escolhida para ativar o verso (ou palavras retiradas dele) associado

na tela. As imagens geradas por cada banda permanecem ativas enquanto houver atividade sonora, entrando em *fade out* após pequenas pausas. Uma vez selecionada, cada banda deve esperar um período de pausa antes de ser novamente ativada.

A estratégia escolhida é que, no início, apenas palavras isoladas sejam mostradas, e que as frases sejam formadas no decorrer da performance. Como as diferentes seções da peça exploram a totalidade (ou ao menos a maioria) das bandas espectrais, obtém-se bastante variedade no início da performance, e ao mesmo tempo garante-se um momento de clímax mais ao final da peça, quando o poema inteiro aparece escrito na tela. Em uma faixa lateral na esquerda da tela, aparecem faixas horizontais referentes a cada uma das bandas espectrais, cujo comprimento e brilho estão relacionados com a dinâmica tocada.

Referências

- Frade, Rodrigo. 2021. *Rumores*, para flauta solo. Manuscrito do autor. (Brasil).
- Frade, R. e S. Freire. 2020/2022. “A diversidade sonora da flauta transversal: uma abordagem baseada na tipo-morfologia de Schaeffer e no uso de descritores de áudio em tempo real.” In XII Congresso Iberoamericano de Acústica.
- Percuoco, Lucas. 2021. *En el ápice*, para flauta sola. Manuscrito do autor. (Argentina).

¹ Festival de música contemporânea dedicado a jovens compositores do Brasil e América Latina. Canal do Youtube com obras estreadas (2020 – 2022): <https://www.youtube.com/@festivalescutaaqui9923>

² <https://p5js.org/>

³ *Rumores*. <https://www.youtube.com/watch?v=BgNGx5swj98>